

boletim REDECOMEP

[ENTREVISTA]

Os desafios do Navegapará para a manutenção da rede

Com pontos de presença instalados a mais de 1.000 km de Belém, o governo do Pará busca parcerias para a manutenção da infovia estadual. Quanto maior fica a rede Navegapará, maiores são os desafios da Prodepa, a empresa de TIC do estado.

Devido à extensão territorial, os pontos de presença ficam cada vez mais distantes, elevando os custos com manutenção. "É preciso montar um modelo de suporte para esta infraestrutura porque não temos a expertise necessária para ir tão longe", admite Theo Pires, presidente da Prodepa. "Temos torres instaladas a 1.000 km de Belém. Não existe mão de obra local e o deslocamento num curto espaço torna o serviço muito caro", conta o presidente da Prodepa em entrevista a Wireless Mundi. Uma das ideias era oferecer, gratuitamente, um link para a prefeitura em troca da manutenção das torres, mas os prefeitos não tiveram interesse.

Iniciado em 2007, o Navegapará é um projeto que prevê a cobertura dos 144 municípios do estado, em sua maior parte, por tecnologia sem fio. Acordos com a RNP e com a Eletronorte possibilitaram também o uso de fibras ópticas em alguns trechos da rede. De acordo com Theo Pires, a rede está em funcionamento em 58 municípios, que concentram quase 80% da população do Pará e somam mais de 7 milhões de habitantes.

Mesmo com as dificuldades, o governo mantém os planos de extensão para atender as regiões remotas, onde ainda não há infraestrutura para acesso à Internet ou onde não existe competição e os serviços são muito caros. A previsão é de que, até o final deste ano, a rede chegue a 70 municípios.

Leia a entrevista na íntegra com Theo Pires, que fala das possíveis soluções em relação às parcerias, incluindo a Telebras.

Wireless Mundi – Qual a dificuldade que a Prodepa encontra para a manutenção da rede Navegapará?

Theo Pires - Quando se trabalha com estados de dimensões continentais, a rede vai ficando num ponto de presença cada vez mais longe do centro. Hoje, tenho que fazer atendimento a 1.000 km de Belém, indo para o oeste, a 900 km, indo para o sul. Já está autorizada pelo governador a extensão dessa rede que cobre o sul do Pará para mais 500 km. Então, vou chegar a 1.400 km em direção ao sul. Mas é preciso montar um modelo mágico que dê suporte a esta infraestrutura, porque não existe a expertise necessária para ir tão longe e o tempo de deslocamento inviabiliza assegurar um nível de serviço adequado. É um equilíbrio difícil de ser alcançado porque, ao mesmo tempo em que exige um atendimento num prazo curto, não há como buscar isso no mercado.

boletim REDECOMEP

[ENTREVISTA]

Não existem empresas privadas para contratar esse serviço de manutenção no estado?

As empresas que estão em Belém cobram um preço alto para um deslocamento de 1.400 km em um prazo curto. Uma das propostas que estamos avaliando é a de parcerias para a manutenção da rede. Tentamos primeiro as prefeituras, mas, infelizmente, não tivemos um resultado adequado. É preciso ter um vínculo com a tecnologia para que a prefeitura entenda que aquele circuito é necessário. Nossa proposta é entregar o acesso à Internet, gratuitamente, em troca da manutenção. Uma prefeitura pequena paga, em média, R\$ 20 mil por mês para ter acesso à Internet e economizaria esses recursos em troca da manutenção.

Além desta solução, quais são as outras

opções que a Prodepa avalia?

Estamos elencando novos serviços dentro desta infraestrutura para atrair a gestão municipal e abrindo um leque de possíveis parceiros. Além disso, também estamos ampliando as parcerias que já temos. A RNP e o governo do Pará estão implantando fibras em mais quatro municípios. Com o Ministério das Comunicações, estamos colocando fibras e um anel óptico em nove municípios do interior; e, com a Telebras, fizemos um acordo para levar a infraestrutura de fibra em mais 400 km. Estamos buscando um parceiro ideal, que será provavelmente a Telebras, uma vez que, quando chegarmos com o PNBL no município, será ela a responsável por esta demanda. Ela terá que manter este sinal funcionando para que o pequeno provedor consiga atender a sociedade.

[STATUS DAS REDES]

Redecomep Maceió

Os comitês técnicos da RNP e da rede lógica de Maceió (RAAVE) e a empresa prestadora de serviços (TDEC) realizaram, no dia 08/10, por videoconferência, a reunião de *kickoff* da RAAVE. Segundo o cronograma, será possível a inauguração da rede já a partir da segunda quinzena de janeiro de 2013:

- Finalização da configuração da rede óptica: 31/10/2012
- Inspeção final da construção da rede física: 05 a 09/11/2012
- Fechamento da rede lógica: 14/12/2012
- Treinamento das equipes técnicas: 15 a 19/10/2012
- Configuração dos equipamentos: 19 a 20/11/2012
- Instalação dos equipamentos: 21 a 23/11/2012
- Configuração da rede Ipê: 26 a 30/11/2012

boletim REDECOMEP

[STATUS DAS REDES]

Redecomep Campinas

A empresa Ômega, representando a RNP, protocolou, em 16/10, os projetos de ocupação de faixa de domínio nas concessionárias de rodovias de São Paulo. O serviço de projeto executivo começará assim que os projetos forem aprovados pelo Departamento de Estradas de Rodagem (DER) e pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (ARTESP).

Redecomep Pelotas (RECOP)

O presidente do Comitê Gestor do projeto RECOP, Prof. Christiano Ávila, informou que a Procuradoria Federal da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e a Advocacia-Geral da União (AGU) liberaram o convênio CEEE-D x UFPel x RNP para a assinatura pela reitoria da universidade. O convênio estava sob avaliação dos procuradores desde outubro de 2011 e já tinha o "de acordo" das consultorias jurídicas da Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica (CEEE-D) e da RNP.

Os próximos passos serão a aprovação do projeto técnico pelo CT-RNP, a assinatura do convênio pela reitoria da UFPel, pelo diretor-geral da RNP e pela Diretoria da CEEE-D, além da reunião de *kick-off* para o início da construção (a empreiteira já está selecionada e o contrato vigente).

Redecomep Niterói (Metronit)

Conforme compromisso firmado no dia 17/9, em reunião na sede da Ampla, o anteprojeto executivo visando à substituição dos atuais cabos ópticos da Universidade Federal Fluminense (UFF) por novos cabos da Redecomep foi protocolado pela empreiteira Ômega no dia 18/10. A reunião contou com a participação de representantes da diretoria técnica da Ampla, da vice-reitoria e da Superintendência de TI da UFF e da diretoria da RNP.

O anteprojeto atende a todos os requisitos e padrões estabelecidos e informados pela Ampla, que dará a autorização final para o início da construção da rede.

Redecomep Ouro Preto e Mariana (Rede Inconf.edu)

Concomitantemente ao processo de formalização do contrato entre a RNP e a CEMIG-Telecom, além do acordo entre a RNP e a Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), foi acordado entre a RNP, o Comitê Gestor e a Extreme/TDEC o cronograma dos seguintes serviços relacionados aos equipamentos da Rede Inconf.edu:

- Reunião de kick-off: 31/10
- Treinamento: 05 a 09/11
- Configuração e instalação dos equipamentos: 26 a 30/11

A data prevista para a inauguração da rede é o dia 18/12.

boletim REDECOMEP

[STATUS DAS REDES]

Acordo de cooperação entre PRODAP e RNP

O diretor adjunto de gestão de Soluções da RNP, Gorgonio Araújo, e o presidente da empresa Prodap, José Alípio Diniz, se reuniram no dia 26/10, em Brasília, para desenvolver um Acordo de Cooperação Técnica. Participaram remotamente da reunião Eduardo Grizendi e Cassius Abelém, também da RNP.

O ACT terá os seguintes objetivos:

- Executar a expansão do projeto Redecomep de Macapá/AP (MetroAP);
- Viabilizar o projeto de conectividade óptica em alta capacidade entre Macapá/AP - Calçoene/AP - Oiapoque/AP, no âmbito da iniciativa Veredas Novas;
- Construir um anel óptico metropolitano em Laranjal do Jari/AP e viabilizar sua interligação em alta capacidade até Macapá/AP, no âmbito da iniciativa Veredas Novas.

Um plano de ação foi realizado para avançar com as atividades relacionadas a estes três objetivos.

Rede Metropolitana do Pará

De 22 a 25/10, foram realizados os *kick-offs* de projeto e construção das quatro Redecomep do interior do Pará: Altamira, Castanhal, Marabá e Santarém. Conforme cronograma acordado com a empreiteira contratada Ômega, os projetos executivos deverão ser entregues até janeiro de 2013.

Redecomep Petrolina e Juazeiro (RedeVasf)

Representantes das principais instituições do Comitê Gestor realizaram a reunião de *kick-off* do projeto executivo da RedeVasf (Petrolina e Juazeiro), em Petrolina, no dia 17/10. O cronograma prevê a finalização do projeto de engenharia de rede até dezembro de 2012. Concomitantemente, estão sendo articuladas as formalizações de cessão de postes das concessionárias Celpe e Coelba.

Rede Metropolitana do Rio de Janeiro (Redecomep-Rio)

Os dois enlaces ópticos do Observatório Nacional (ON) com a Redecomep-Rio na fase experimental foram ativados em 7/11. O ON conta agora com duas conexões ópticas de 1Gb/s (uma com o PoP/CEFET e outra com o PoP/UERJ), além do seu enlace comercial de 34Mb/s, que permanecerá operacional durante esta fase.

boletim REDECOMEP

[CONSECTI]

Capacitação na ESR-DF

Com a presença de 28 técnicos das secretarias estaduais de Ciência, Tecnologia e Inovação e do Conselho Nacional de Secretários para Assuntos de Ciência, Tecnologia e Inovação (Consecti), foi realizado, de 5 a 9/11, o treinamento de Administração de Videoconferência, na Escola Superior de Redes do Distrito Federal.

O objetivo da capacitação foi cumprir uma das metas pactuadas com o MCTI de integrar as 27 secretarias estaduais e o escritório do Consecti em uma rede de videoconferência através da rede Ipê e das Redecomep.

Assinaturas e acordos entre MCTI e governos estaduais

Através das articulações promovidas pela RNP e pelo Consecti junto às Secretarias de CT&I, foram publicados no Diário Oficial da União os extratos de mais nove Acordos de Cooperação Técnica (ACTs), assinados pelo ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação, Marco Antonio Raupp, e os governadores de Rondônia, Alagoas, Bahia, Tocantins, Ceará, Paraná, Espírito Santo, Acre e Sergipe. O prazo de vigência dos instrumentos será de dois anos.

Com os ACTs já assinados pelos governadores do Amapá, Pará, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, ao todo são 14 acordos. Outros 11 tramitam no MCTI.

[RELACIONAMENTO]

Formalização de Convênios de Cooperação Técnica (CCT)

Dando continuidade às formalizações com participantes de redes metropolitanas já inauguradas, a RNP assinou mais oito Convênios de Cooperação Técnica (CCT) com as seguintes instituições: Liga Norterriograndense contra o Câncer, da GigaNatal (RN); Universidade Federal de Sergipe (UFS); Embrapa Tabuleiros Costeiros, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado de Sergipe (IFS); Instituto de Tecnologia e Pesquisa de Sergipe (ITPS), da rede MetroAju (SE); Colégio Militar de Porto Alegre (CMPA); Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre (CPOR/PA), por meio da Fundação Trompowski; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), da MetroPoa (RS); e Embrapa Pesca e Aquicultura, da MetroTins (TO).

boletim REDECOMEP

[RELACIONAMENTO]

Como parte do processo de novas adesões à Redecomep, também foram formalizados Memorandos de Entendimentos (MoU) com as instituições: Liga Norterriograndense contra o Câncer; Colégio Militar de Porto Alegre (CMPA) e Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre (CPOR/PA), por meio da Fundação Trompowsky; e o município de São Luís (MA).

Visita a Manaus

No dia 23/11, o diretor de Serviços e Soluções da RNP, José Luiz Ribeiro, e a gerente de Relacionamentos da Redecomep, Wilma Silva, estiveram em Manaus (AM), na empresa Processamento de Dados do Amazonas (ProdAm), em reunião com a SECTI-AM e Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

No encontro, o secretário executivo da SECTI-AM, Dalton Vilela, destacou a situação atual da rede e a questão da gestão e da rearticulação do CG da Rede Metropolitana de Manaus (MetroMao). A Rede MetroMao conta hoje com 90 pontos na cidade de Manaus, sendo 80 em fibras do governo do estado e 10 na rede acadêmica. Já o assessor da presidência da ProdAm, Sr. Aristóbulo Angelim de Araújo, contextualizou o envolvimento da empresa na manutenção da rede MetroMao, ao longo do período de 2011-2012.

O diretor de Serviços e Soluções da RNP, José Luiz Ribeiro Filho, fez um resgate histórico da implantação da Rede MetroMao e citou a importância do envolvimento das instituições acadêmicas e do governo estadual na construção dos 61 Km da rede de Manaus em 2007. José Luiz abordou a questão do controle das fibras ópticas das Redecomep através de um sistema de gestão de plantas que está sendo implantado na RNP de uso compartilhado da engenharia e dos NOCs das redes em operação.

Wilma Silva enfatizou a necessidade de retomada do processo de formalização da Rede de Manaus, iniciado em 2010, e citou alguns modelos de gestão das Redecomep construídas.

Também foi aberta a discussão sobre a necessidade de definição de um modelo de governança para a MetroMao, sob a liderança da UFAM, e da necessidade de retomada das atividades do Comitê Gestor. Estavam presentes o coordenador administrativo do PoP-AM e representante da RNP no CG, Prof. Edjair Mota, e o coordenador técnico Lindomar Santos.

boletim REDECOMEP

[RELACIONAMENTO]

Como próximos passos, a SECTI irá convidar as 14 instituições participantes da rede para uma reunião em que se discutirá a nova constituição do Comitê Gestor e a definição de um modelo de gestão que contemple a forma de rateio dos custos da rede com manutenção, reserva de equipamentos, contratação de RH para o NOC e aluguel de postes, se for necessário futuramente.

Uma gestão compartilhada entre Prodam e NOC/PoP-AM para a operação da rede MetroMao foi proposta até que se defina a instituição que será responsável pelo NOC da rede. Márcio Belmont, da Prodam, e Lindomar Santos se reunirão para definir procedimentos de interação com os clientes da rede metropolitana. Como assunto final, foi tratada a renovação do convênio existente entre Amazonas Energia, SECTI e RNP, de permuta de fibras para compartilhamento dos postes e seus desdobramentos futuros, caso a concessionária se posicione pela não continuidade do convênio em 2016.



Boletim Redecomep, dez/2012 –

Boletim trimestral, publicado pela Gerência de Comunicação Corporativa/Diretoria de Serviços e Soluções

Diretor: José Luiz Ribeiro Filho | **Gerente:** Viviane Letícia de Souza | **Direção de Arte:** Daniele Mazza | **Edição:** Stela Tsirakis | **Reportagem:** Fabíola Bezerra, Stela Tsirakis e Wando Soares | **Projeto Gráfico e Design de Interação:** Tecnodesign | **Imagens:** Arquivo Pessoal Wilma Silva e Gerência de Comunicação Corporativa | **Email:** info@redecomep.rnp.br